



I SEMINÁRIO ACADÊMICO EDUCAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS



UMA ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA PARA O ENSINO DE CRIANÇAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO BRASIL

Autor(a)¹: ROCHA, Kelvin Erick Barros
Coautor(a)²: SOUSA, Luana de

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise sobre a adoção e implementação da tecnologia no ensino de crianças nas escolas públicas do Brasil. Com a crescente integração da tecnologia na educação, é fundamental avaliar como essa tendência tem impactado o sistema educacional brasileiro, considerando seus benefícios e desafios. O artigo também busca examinar alguns desafios enfrentados pelas escolas públicas ao implementar a tecnologia digital, incluindo a falta de infraestrutura adequada, a formação de professores e a desigualdade de acesso.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Sociedade.

INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia tem transformado profundamente diversos aspectos da sociedade, e a educação não é exceção. No contexto das escolas públicas do Brasil, a utilização da tecnologia para o ensino de crianças tem se tornado cada vez mais relevante e impactante.

Este artigo busca analisar os benefícios, desafios e perspectivas da integração da tecnologia no ensino público infantil brasileiro para um futuro educacional mais inclusivo e eficiente. Portanto, justifica-se na necessidade premente de compreender o impacto e as implicações dessa integração no contexto educacional do país. Dessa forma, este texto busca

¹Graduando em Sistemas e Mídias Digitais pela Universidade Federal do Ceará. – UFC. kelvinerick99@gmail.com.

²Graduanda em Sistemas e Mídias Digitais pela Universidade Federal do Ceará. – UFC. luhsousa00@gmail.com.

fornecer informações essenciais para a formulação de políticas educacionais mais eficazes, promovendo o aprendizado personalizado, a inclusão e a igualdade de oportunidades no ensino infantil público, enquanto prepara as gerações futuras para um mundo cada vez mais tecnológico.

Em meio a desafios como a persistente desigualdade educacional e a urgência de preparar as crianças para um futuro digital, a investigação dessa temática se mostra vital. Para tanto, uma pesquisa bibliográfica vem sendo desenvolvida a partir de autores como Saviani (2013), Kenski (2012), Petry e Casagrande (2019) e Ferreira e Maraschin (2019).

BENEFÍCIOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO PÚBLICO INFANTIL BRASILEIRO

Saviani (2013) enfatiza, em uma perspectiva democrática, que “a educação, para além de se constituir em determinado tipo de direito, o direito social, configura-se como condição necessária, ainda que não suficiente, para o exercício de todos os direitos, sejam eles civis, políticos, sociais, econômicos ou de qualquer outra natureza” (p. 745).

A presença da tecnologia na vida das pessoas tornou-se uma característica definidora da era moderna. Em praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, a tecnologia desempenha um papel destacado. Na educação, muitos recursos já estão sendo utilizados e moldam a forma como as pessoas adquirem conhecimento, tais como plataformas de ensino *online*, videoaulas, e ferramentas de aprendizado personalizado.

No que concerne à tecnologia em ambientes educacionais, Kenski (2012) expõe o entendimento de que os recursos tecnológicos surgem da necessidade de ampliar a comunicação e suas possibilidades, pois funcionam como canais de transmissão de informações e, consequentemente, de conhecimento. Logo, seu uso deve ser planejado com cuidado, considerando os objetivos educacionais e as necessidades dos alunos.

Além do exposto, o uso da tecnologia em sala de aula tem o potencial de melhorar significativamente a educação, mas também apresenta desafios que precisam ser enfrentados. É fundamental encontrar um equilíbrio entre a incorporação da tecnologia e a manutenção dos princípios fundamentais da pedagogia, garantindo que o uso da tecnologia seja feito de maneira eficaz e significativa para melhorar o aprendizado dos alunos.

Por outro lado, é importante enfatizar a dependência tecnológica que já atinge uma expressiva parcela da população global, tendo as crianças como possível grupo mais suscetível

a essa dependência. Em pesquisa realizada pela TIC Kids Online Brasil 2021, foi evidenciado que 93% da população brasileira com faixa etária entre 9 e 17 anos possui acesso à internet, tornando iminente a necessidade de ações para lidar com essa questão.

RESULTADOS

Os professores estão adaptados a ministrar aulas de forma que utilize apenas papel, lápis e livros. Com a rápida evolução, a maioria dos profissionais da educação básica do Brasil tem dificuldades em atualização tecnológica digital e por conta disso insistem no modelo de aulas de séculos passados. Além disso, com a pandemia de COVID-19, que começou em 2019 e ocasionou o fechamento temporário das escolas, os educadores foram forçados a se adaptar rapidamente ao ensino *online* e explorar várias ferramentas e plataformas digitais para continuar o processo educativo.

A tecnologia digital é um processo e não um produto da educação, caso contrário, a educação poderia ser limitada na adaptação às exigências da indústria da informação, da tecnologia e do mercado de trabalho. Nesse sentido, seu uso deve ser cuidadosamente planejado e equilibrado, a fim de garantir que o foco principal na promoção do aprendizado e no desenvolvimento dos alunos não seja prejudicado.

As frustrações sucessivas podem ser causadas caso a formação dos professores no contexto da cultura digital e suas individualidades sejam ignoradas, além de ocasionar a redução no uso da tecnologia digital no ensino. Dessa forma, a atualização constante da infraestrutura escolar, a capacitação contínua dos professores e a implementação de políticas públicas que priorizem a equidade são passos fundamentais nesse caminho. Ao fazer isso, pode-se colher os benefícios da tecnologia na educação, preparando as futuras gerações para enfrentar os desafios de um mundo digital e interconectado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é um pilar fundamental na sociedade para formação de pessoas. Ela deve ser vista como um processo holístico que incorpora a tecnologia como um meio para alcançar objetivos educacionais, preparando os alunos para enfrentar as demandas do mundo moderno. O resultado desejado é uma educação digitalmente inclusiva, onde todas as crianças, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso igualitário a recursos

educacionais de qualidade. Isso exige um esforço coordenado por parte do governo, das escolas e da sociedade em geral.

Embora a tecnologia possa personalizar o aprendizado e motivar os alunos, sua implementação enfrenta obstáculos como a infraestrutura insuficiente e a desigualdade de acesso. É fundamental equilibrar a inovação tecnológica com abordagens pedagógicas tradicionais, investir em formação de professores e garantir políticas públicas que promovam a equidade, para assegurar que a tecnologia contribua para uma educação de qualidade e inclusiva para todas as crianças no Brasil.

Portanto, ao adotar uma abordagem holística que aborde não apenas o acesso à tecnologia, mas também o treinamento dos educadores, o desenvolvimento de conteúdo relevante e o apoio às famílias, podemos criar um ambiente educacional mais equitativo e preparar os alunos para o futuro digital.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Suiane Costa; MARASCHIN, Cleci. Formação docente, políticas cognitivas e tecnologias digitais. In. DIANA, Juliana Bordinhão. **Desenvolvendo e agregando valores na educação a distância**. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

PETRY, Cleriston; Ana Lara, CASAGRANDE. A educação e o “fenômeno digital” na sociedade contemporânea. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 14, n. 2, p. 622-637, 2019.

SAVIANI, D. Vicissitudes e perspectivas do direito à educação no Brasil: abordagem histórica e situação atual. **Educação & Sociedade Online**, Campinas, v. 34, n. 124, p. 743-760, jul./set. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/BcRszVFxGBKxVgGd4LWz4Mg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 set. 2023.

TIC Kids Online Brasil, 2021. Portal. Disponível em: <https://cetic.br/pt/noticia/tic-kids-online-brasil-2021-78-das-criancas-e-adolescentes-conectados-usam-redes-sociais/>. Acesso em: 23 set. 2023.